



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 22 DE MAIO DE 2018.

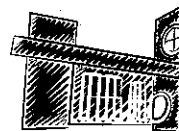
Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e dezoito reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e quatro minutos, para a realização da décima sexta sessão ordinária, da segunda sessão legislativa, da décima sétima legislatura, sob a presidência do vereador Laerte Lourenço, sendo secretárias as vereadoras Cássia de Moraes e Sandra Cristina dos Santos. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos, ausente com justificativa o vereador José Antonio Rodrigues. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Em seguida, foi posta em discussão a ata da 15ª sessão ordinária, realizada no último dia 15, sendo aprovada por unanimidade sem debates em votação simbólica. Solicitaram uso da palavra na **Explicação Pessoal** os vereadores Anderson Hespanhol, Mariana Tamiazo, Geraldo Botion, Cleverton Menezes, Antonio Marcos, Sandra Santos, Cássia de Moraes e Laerte Lourenço. Aberto o **Expediente**, foram lidos os resumos dos seguintes **requerimentos**: nº 23/2018, da vereadora Cássia de Moraes, que requer do Executivo a relação de nomes, número de matrícula e o montante individual (em reais) do desconto implicado no corrente ano de 2018 sobre os vencimentos referentes a contribuição sindical obrigatória dos servidores municipais (em cargo de carreira e de comissão) e nº 24/2018, da vereadora Cássia de Moraes, que requer votos de congratulações e diploma alusivo aos Jovens Patrulheiros pertencentes ao Projeto Google for Education, os quais atuam como monitores junto as escolas municipais. Em discussão, falou que já abordou sobre isso na sessão passada, e que se refere aos catorze aprendizes que estão dando monitoramento junto com os professores na sala de aula, dentro do programa Google for Education. Em votação simbólica, foi aprovado por unanimidade. Foram apresentadas as seguintes indicações: nº 126/2018, do vereador Laerte Lourenço, que solicita poda de árvore na Rua Dr. Huberto Levy; nº 127 e 128/2018, do vereador Antonio Marcos da Silva, que solicita reparo dos buracos no asfalto na Rua Francisco Minatel, no Jardim Eldorado e na Estrada Municipal Francisco Zonta; nº 129/2018, que solicita a criação de mais uma faixa de grau por tempo de serviço; nº 130/2018, do vereador José Geraldo Botion, que solicita implantação de "Protocolo de Prioridade" nos agendamentos de consultas e exames na Secretaria da Saúde. Foram recebidos ofícios da Câmara Municipal de São José dos Campos e da Câmara Municipal de Limeira. Encerrado o **Expediente**, foi feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos, ausente com justificativa José Antonio Rodrigues. Foi recebida a **Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 1, de 18 de maio de 2018**, dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, José Geraldo Botion e Mariana Fleury Tamiazo, que acrescenta o inciso XVIII ao artigo 11 e altera o artigo 86 da Lei Orgânica do Município de Cordeirópolis e dá outras providências. Para discussão e votação, estavam previstos: **Projeto de Lei nº 16, de 20 de abril de 2018**, do Sr. Prefeito Municipal, que determina a obrigatoriedade de uso de madeira legal certificada, nas obras de edificações públicas e privada, no território do município de Cordeirópolis e dá outras providências. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação simbólica, foi aprovado com sete votos favoráveis. **Projeto de Lei nº 18, de 3 de maio de 2018**, do vereador Cleverton Nunes Menezes, que dá denominação de "Maria Aparecida de Brito Lahr" ao Centro Esportivo localizado na Avenida Aristeu Marcicano, esquina com a Rua Centenário da Abolição e Rua Galdino de Souza no bairro Jardim Cordeiro. Iniciada a discussão, o autor pediu **adiamento de discussão** de seu projeto por **duas sessões**, para que possa se inteirar melhor do assunto, sendo deferido pelo Sr. Presidente. Encerrada a **Ordem do Dia**, foi feita nova verificação de presença, onde



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



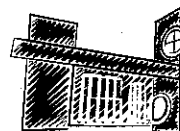
responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos, ausente com justificativa o vereador José Antonio Rodrigues. Havendo número regimental, iniciou-se a **Explicação Pessoal**, onde falaram os seguintes vereadores: Anderson Hespanhol elogiou a casa cheia, falando sobre suas indicações, que solicitam a criação de novos graus para o funcionalismo municipal, especialmente após os 20 anos de serviço público, pois agora os funcionários estão ficando de 30 a 35 anos. Disse que recebeu resposta dos Correios, sobre a entrega de correspondências e extensão para os bairros novos, onde a empresa disse que está revendo o trabalho na cidade, dizendo que já houve uma melhora na entrega das correspondências no Centro, conforme já postado por ele nas redes sociais; classificou seu trabalho como "ousado", mas que dá resultado, dizendo que todos devem brigar por suas reivindicações. Leu indicação verbal onde, após conversar com uma autoridade policial, solicita implantação da "Patrulha Maria da Penha" na Guarda Municipal de Cordeirópolis, que deve fazer não só orientação e prevenção, mas dar segurança a quem denuncia. Disse que numa cidade pequena como Cordeirópolis a iniciativa terá sucesso, lembrando que em Piracicaba existe também um "botão do pânico" para denunciar os crimes contra as mulheres; que isto irá beneficiar não só as famílias das vítimas, como os poderes Executivo e Judiciário. Em aparte, Sandra Santos disse que a Vice-Prefeita e a Secretaria Municipal da Mulher e Desenvolvimento Social já estão discutindo a implantação destas medidas. Retomando, disse que em Cordeirópolis as pessoas irão pensar duas vezes ao tentar atingir as mulheres, devido à ação efetiva da Guarda Municipal. Mariana Tamiazo saudou a todos que acompanham pela internet e pela rádio comunitária, dizendo que, como titular da Procuradoria da Mulher em Cordeirópolis, citou o trágico acontecimento ocorrido no último dia 18, onde a senhora Marli Gonçalves foi morta a facadas pelo seu ex-companheiro; disse que, na qualidade de seres humanos, precisamos quebrar este ciclo da violência, sendo necessário que a situação seja denunciada; disse que tomou conhecimento da história da vítima, que tinha o amparo protetivo e, mesmo assim, houve este episódio que a entristeceu, bem como outras que são vítimas de violência, lembrando que, todos os dias sem exceção as mulheres são agredidas e mortas. Solicitou exibição de vídeo sobre o assunto, esperando que possamos nos fortalecer cada vez mais, parabenizando o trabalho da Secretaria da Mulher e Desenvolvimento Social, pelo trabalho contínuo em favor da mulher; lembrou que muitas mulheres sofrem caladas, especialmente em caso de violência doméstica, sem que sejam atendidas. Em seguida, foi exibido o vídeo solicitado. Encerrada a exibição, a vereadora disse que amor não é maltratar, nem violência; cuidar não é chegar ao ponto de matar, transmitindo seus sinceros sentimentos aos amigos e familiares da vítima, dizendo que com certeza ela foi recebida de braços abertos na Casa do Senhor. Manifestou sua irritação, como moradora do Jardim Santa Luzia, para que sejam tomadas medidas urgentes com relação ao trânsito do local, devido às obras das galerias de águas pluviais, que estão demorando muito; que a obra está parada há muitos dias, o que acarreta um caos no trânsito, devido à troca da sinalização existente; lembrou que o bairro só tem duas entradas e todas as ruas ficaram para saída; ressaltou que a obra veio através de empenho de vereadores, prefeito e por emenda parlamentar e por isso os moradores estão satisfeitos com a solução do problema de alagamento que existe há muito tempo; que a obra está atingindo as duas entradas do bairro, passando a rua do Cristo Redentor, próximo à entrada fechada da sorveteria; que neste local a rua é de mão dupla e isto pode causar acidentes, com a sinalização insuficiente e encoberta; que com a chuva, o maquinário caiu na vala, aumentando o problema; pediu à administração para que alguma coisa seja feita, devido à irritação dos moradores com a situação, bem como a falta de comunicação com os moradores e proprietários dos trailers, que estão trabalhando no meio da terra, sem ter recebido qualquer explicação da empresa responsável. Disse que mora no bairro e só viu uma única vez alguém da Prefeitura fiscalizar o andamento da obra, questionando se a empresa está seguindo os critérios da licitação e realizando a obra corretamente; que a situação está causando transtornos e irritando os moradores, pedindo para que os bairros fossem olhados de forma diferente, especialmente até o



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



término da obra. Falou sobre a publicação nas redes sociais sobre um ônibus que estava circulando com crianças para uma festa, lembrando que recebeu ligações e mensagens dizendo que os vereadores estão de olhos fechados, ressaltando que não é contra a manifestações em redes sociais, pois faz parte da democracia para solicitação de direitos; que os vereadores devem fiscalizar muitas coisas e este ônibus estava atendendo o Assentamento Santa Rita com falhas, pedindo que a população cuide do que é dela e a prefeitura deve dar assistência. Falando com o responsável da Secretaria da Educação, este respondeu que o ônibus foi retirado de circulação, após o trabalho dos vereadores. Geraldo Botion falou sobre a necessidade de realização de operação tapa-buracos, que vem sendo feita pela prefeitura e recebe pedidos de diversos vereadores; lembrou que o cruzamento onde está o afundamento do asfalto apresenta dificuldades, devido ao afundamento da estrutura de esgoto, uma obra de grande porte. Parabenizou ao prefeito pela solução do problema que se encontrava na Rua Luiz Ortolan, no bairro do Cascalho, retirando a água em diagonal; disse que continua havendo um problema na represa, com relação aos buracos e alambrados, uma vez que esse local está sendo utilizado como desvio de rota para os caminhões pesados, em função das obras no Viaduto Geraldo Killer; falou sobre verba que conseguiu junto ao deputado federal Vanderlei Macris, à escolha da administração municipal; disse que a correção das águas pluviais do Jardim Paraty foi pedida por diversos vereadores e que a obra está sendo muito bem feita e a empresa vem cuidando com carinho, apesar dos percalços, como poeira e demora, exigindo paciência; disse que o valor é pequeno, de R\$ 245 mil, mas de muita importância. Falou sobre sua proposta de criação do "Protocolo de Prioridade" junto à Secretaria de Saúde, no caso de consultas ou cirurgias, para que os responsáveis sejam cobrados. Falou que houve um acidente com membro de sua família, que teve foi atingido por espinhos de um ouriço, tendo de ser socorrido por ele e sua esposa; parabenizou os agentes comunitários pelo trabalho que fazem, cadastrando as pessoas atendidas, mas elas chegaram num momento em que estava havendo esta ocorrência; disse que é necessário que a secretaria informe com antecedência os moradores para que sejam atendidos adequadamente; destacou a fala da agente comunitária de saúde, que teria dito que o vereador desconhece o trabalho realizado por elas, dizendo que foi prefeito duas vezes e criou o sistema de agentes de saúde, visitando bairros e famílias, e conhece como eles trabalham, que necessitam de coragem e força de vontade. Destacou que o trabalho existente hoje tem origem naquilo que criou em uma das suas administrações quando prefeito. Cleverton Menezes falou que conhecia a d. Marli há quinze anos, e se via mais porque ela vendia tapetes na rua, tendo feito amizade com sua esposa; que era uma mulher batalhadora, conduzindo seu carrinho de feira, que será sempre lembrada pelo seu jeito de conversar, como uma pessoa simples e honesta; citou a Lei Maria da Penha e as medidas protetivas, que vieram para ajudar as pessoas que são agredidas, mas disse que as leis são brandas e "tem medo" das medidas protetivas, pois neste momento não há ninguém do lado, que precisam ser refeitas para dar uma melhor qualidade de vida e assegurar a pessoa atingida; citou o caso de pessoas que saem das cadeias após o indulto, ressaltando que deveria haver leis melhores e salários melhores para policiais, que fazem "bicos" e outras coisas erradas para melhorar os seus salários, que são baixos; pediu aos deputados federais em Brasília que revejam as leis, para evitar que uma pessoa trabalhadora seja atingida; que mesmo sendo preso, o criminoso sai da cadeia logo e pode voltar a fazer o que fez; disse que ficou impressionado com a morte da d. Marli, dizendo que espera que ela esteja em um bom lugar, e que Deus proteja onde ela estiver, uma pessoa que precisa de oração, pedindo aos bons políticos que existem na cidade e no País, ao contrário daqueles que fazem somente para eles próprios, que querem fazer algo para o povo e nas próximas eleições, não se deve votar numa pessoa a troco de uma caixa de cerveja ou churrasco, mas em pessoas honestas, que existem aqui, em São Paulo e em Brasília; disse que ele e o ex-vereador Dudu foram ofendidos quando assumiram seus mandatos, e que irá trabalhar pelo povo, doa a quem doer, e que não está na Câmara para defender prefeito ou secretário, mas a população; lembrou que o prefeito está trabalhando, ao contrário dos quatro anos anteriores, onde tudo estava parado e ninguém comentava nas redes sociais; falou sobre a "gigantesca" obra que está



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



sendo feita no Jardim Santa Luzia, lembrando que havia acúmulo de água próximo à casa do ex-vereador Pina, e ninguém fez nada naquele período; que tem dó das pessoas que estão naquele local, mas é necessário parar o trânsito para a realização da obra; parabenizou o secretário e sua equipe, dizendo que fiscaliza a obra todo dia, especialmente no caso da empresa; que não é polêmico, entrou pra fiscalizar e esse é seu trabalho. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que em nenhum momento reclamou sobre a obra, inclusive parabenizando o Executivo e ao vereador que trouxe a verba junto com seu deputado, uma vez que o bairro precisa muito da obra, que infelizmente se tornou um problema e por isso a prefeitura precisa cuidar; que é necessário comunicar antecipadamente a mudança no trânsito das ruas, para evitar acidentes; que a obra está sendo feita, questionando se algum vereador sabe qual é o prazo para término da obra e a quanto tempo ela está em andamento. Retomando, disse que é necessário haver técnica, que foi colocado radar em todo lugar e nenhum cidadão foi avisado; que faz o seu trabalho ao fiscalizar e a atual administração municipal está fazendo o seu "dever de casa", especialmente na área social e nos setores de obras e trânsito. Falou sobre o passeio ciclístico realizado no último domingo, cujo público foi maior do que o ano passado, parabenizando a presidente do Fundo Social de Solidariedade e a Secretarias da Mulher e do Desenvolvimento Social, do Esporte e Lazer e da Educação, dizendo que, agora como vereador, faz seus pedidos direto aos secretários e também indicações, fazendo seu trabalho mesmo se fosse oposição. Por fim, falou que é necessário "proteger e empoderar" as mulheres para que a situação de violência não se repita, pois perdemos uma mulher guerreira e "trabalhadeira", muito querida por sua família. Antonio Marcos disse que d. Marli era uma mulher muito dedicada e foi vítima de uma sociedade machista, onde as mulheres são muitas vezes são submissas aos homens; que todos devem, nas casas e nas famílias, mudar a ideia da superioridade do homem; que devem ser trazidas pessoas para esclarecimento, pois o machismo mais uma vez trouxe transtornos para a sociedade e para o Jardim Eldorado; disse que foi à Secretaria de Esportes e Lazer sobre a falta de rede nas traves no campo de futebol de areia do bairro, que faz com que as bolas atinjam a pista de skate; que foi verificar a possibilidade de retirar uma tela que está no Bela Vista de forma provisória, mas foi informado que em breve ela terá que ser retirada para colocação de uma tela nova; que foi informado que os serviços, depois do Jardim Bela Vista, serão feitos no Jardim Cordeiro e depois no Eldorado, pedindo paciência aos moradores para o atendimento da sua solicitação. Sandra Santos saudou as mulheres presentes, à palestrante, aos familiares da d. Marli, funcionários e outros presentes no Legislativo; falou sobre o feminicídio, dizendo que ela não sofreu um crime passionai, pois era uma mulher pobre e trabalhadora, estimada e respeitada na comunidade, produzindo e vendendo tapetes no Jardim Eldorado; que se preocupava com os vizinhos, mas o mal estava próximo; que era casada há mais de trinta anos e separada há dois meses, sofrendo perseguições; que participava das atividades do CRAS, acompanhada quinzenalmente pelo atendimento social, onde foi encorajada a realizar Boletim de Ocorrência, solicitando medida protetiva, que não foi concedida no prazo legal, 48 horas, o que causou a sua morte, esfaqueada por seu ex-marido em uma quitanda no seu bairro; que isto configurou não só um homicídio, mas um crime onde uma mulher foi atingida; que no Brasil diariamente são assassinadas doze mulheres, o que representa 10% dos casos de todo mundo; disse que segundo o IPEA, em 2006 havia registro de 5,2 óbitos por 1000 habitantes, passando para 5,6 nos anos seguintes; que após uma década, os índices do feminicídio se mantiveram idênticos; pediu uma reflexão e um enfrentamento de todos para mudar a situação. Cássia de Moraes saudou as autoridades e guardas municipais presentes, bem como aos que acompanham pela internet e pela rádio comunitária; convidou para solenidade de "Valorização Policial Militar" amanhã, a partir das 19 horas no plenário do Legislativo. Disse que já conheceu muitas pessoas como Marli, desde o tempo em que tinha uma floricultura, inclusive uma mulher que foi assassinada num parque de diversões. Lembrou que hoje é dia de Santa Rita de Cássia, uma mulher submissa ao seu marido e espancada por ele, até que ele foi assassinado e foi para o convento, em 1381; que desde esta época se ouvem estas histórias, dizendo que precisamos de mecanismos de proteção, pois o homem é mais forte fisicamente



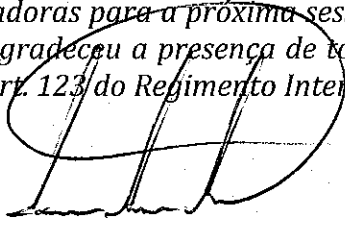
CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

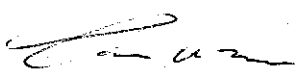
Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



do que a mulher, mas ela é forte por dentro e precisa de ajuda, e não de esmola, na forma de rede municipal com apoio jurídico e abrigo, que não existe em quase nenhum lugar, o que poderá evitar que a situação se repita, lembrando que ela é mais um caso dos que ocorrem no País e no mundo. Laerte Lourenço saudou as autoridades presentes e a Vice-Prefeita Fátima Celin, além do público e das pessoas que assistem pela internet e rádio comunitária, bem como os vereadores e assessores. Manifestou seus sentimentos à família dessa senhora que não conhecia, uma pessoa excelente, trabalhadora e submissa a ações machistas, concluindo que o animal mata por dois motivos, em caso de ameaça e para alimentação, mas o ocorrido não pode ser chamado de "animalesco"; ressaltou a necessidade de mecanismos que realmente resolvam, pois o Brasil é um local dos que mais se aprovam e menos se cumprem as leis; que um papel numa bolsa, a "medida protetiva", não salva ninguém e é necessário adotar mecanismos que funcionem, pois atualmente existem muitas mulheres acuadas, dizendo-se a favor da vida, desde o começo até o fim da existência, mas é contra o porte de armas, a eutanásia e atos como o ocorrido, dizendo sentir muito pelos filhos e amigos e especialmente ao irmão, que teve que vir de Rondonópolis, no Mato Grosso, para sepultar sua irmã; que é necessário criar políticas públicas e mecanismos que resolvam, pois um "papel dentro da bolsa" não salva vidas. Disse que o clima é de luto pela situação, com um sentimento de pesar e tristeza, dizendo que os vereadores não estão com os olhos fechados para a atual administração; disse que fez uma indicação para reforma da calçada da praça do Jardim Primavera, que ainda não foi atendido; que houve indicações sobre uso de tela de proteção nos trabalhos de roçagem, para evitar que voem pedaços de objetos que podem atingir veículos e pessoas; disse que seus pedidos para limpeza e revitalização de placa na Praça Paschoal Mendes até agora não foi feita; disse que uma pessoa perguntou onde era a Câmara Municipal, sendo informada que as placas atuais estão dando uma indicação errada, mostrando o local de onde saiu há alguns anos, pedindo ao setor competente que retire esta placa. Disse que em breve estarão chegando dois ônibus novos para a Educação, que a situação já foi apontada desde março do ano passado, mas a reforma custaria R\$ 20 mil e a compra de um novo R\$ 40 mil; que não justifica que um ônibus esteja rodando desta forma, lembrando que foi trabalhador rural e mudou de atividade quando chegou à cidade, há 13 anos, mas nem nesta época andou em ônibus nesta situação; apelou ao Executivo para que tome providências. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que, mesmo após a primeira reclamação, o ônibus continuou a circular, sem que nenhuma medida fosse tomada. Retomando, disse que espera ser atendido nos seus pedidos, agradecendo a todos que ouviram seu discurso. Informou que, nos termos do art. 272 do Regimento Interno, o projeto de diretrizes orçamentárias está sobre a mesa para recebimento de emendas. Pela vereadora Sandra Santos foi informado que após à sessão haverá palestra com a professora Maria Inês Batista Dutra, sobre a violência contra a mulher, convidando a todos. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na terça-feira 29, a partir das 19 horas, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, nos termos do art. 123 do Regimento Interno.


Laerte Lourenço
Presidente


Cássia de Moraes
1ª Secretária


Sandra Cristina dos Santos
2ª Secretária